
PÚRPURA, A COR DO ANO

Por Clotilde Perez

Compartilhar

Assine já!

Todos os anos, no mês de janeiro a empresa americana **Pantone**, divulga o que, segundo seu julgamento e pesquisas, será a cor do ano. A Pantone é uma referência importante nas artes gráficas, mas também com influência na moda, no design, na publicidade e outras áreas criativas. E em 2018, a marca apresenta a cor Ultra Violet (designação da Pantone) como a cor do ano. Segundo a diretora executiva da empresa, Leatrice Eisenman (acessível [aqui](#)), a cor apresentada evoca a exploração de novas tecnologias e das grandes galáxias, além de suscitar a reflexão espiritual e a dimensão intuitiva. Afirma que o céu noturno, vasto e ilimitado é seu símbolo, com forte evocação ao misticismo e aos enigmas do Cosmos. Também atesta ser uma cor relacionada às práticas de expansão da consciência.

+ LEIA MAIS: PANTONE ANUNCIA A COR DE 2018

Para além dessas possibilidades de sentido é importante refletir acerca da complexidade sógnica da **cor**, qualquer que seja ela. Há sempre uma dimensão fisiológica da cor, decorrente das relações físicas, corporais e, principalmente, visuais da cor, como comprimento das ondas que tocam a retina, daí decorre a referência cotidiana sobre as cores quentes e frias, por exemplo. Há uma forte dimensão cultural, esta sempre arbitrária e muito variável, com diferenças importantes entre Ocidente e Oriente, entre regiões, países, comunidades e grupos. Há ainda uma dimensão psicológica da cor, bastante particular, construída a partir das experiências individuais de cada um de nós com cada uma das **cores**. Assim, é importante entender a potência sógnica da cor na sua complexidade.

+ LEIA MAIS: VIOLETA INTENSO: SAIBA MAIS SOBRE A COR DE 2018

A cor **púrpura**, minha denominação para a cor **Ultra Violet**, é uma cor secundária, ou seja, é decorrente de uma mistura de duas cores primárias, **azul** e **vermelho**, assim, sua complexidade, naturalmente, se amplia, pois incorpora algumas características fisiológicas, culturais e psicológicas de outras duas cores e dela própria. É encontrada em muitas publicações com a referência “**violeta**” ou mesmo “**roxo**”. Claro que há aqui importante mobilidade cromática, ou seja, as variações de tonalidade, que não serão objeto de análise neste momento.

+ LEIA MAIS: CASA, ABRIGO PSÍQUICO

Fortemente empregada na heráldica medieval, nas vestimentas régias e cardenais, a cor púrpura vinculava-se à dignidade dos reis e sacerdotes. E a conexão de sentido que sustentou toda essa simbologia é história, remonta a
abitou as montanhas do que é
ptaram, em decorrência das



A atmosfera cromática do jogo de luzes enfatiza tons de magenta, violeta e verde (Foto Tomas Arthuzzi / Editora Globo)

dificuldades topológicas, pelos trabalhos marítimos, principalmente o comércio e a pesca. Foram os Fenícios que descobriram uma tintura muito forte, decorrente da putrefação de um molusco (um tipo de lula, chamada múrice, abundante nas praias fenícias) e que tinha alta pregnância em **tecidos**. ou seja, os tecidos tingidos não desbotavam.

simbólica da eternidade, daí

para sua valorização por reis e cardeais, não foi difícil. Instâncias, instituições e pessoas que pretendiam a eternidade, precisavam de vestes e adornos púrpura. Em decorrência dessa relação de temporalidade alongada, a cor púrpura passou a ser uma cor litúrgica na igreja católica. Conectando-se à ideia de preparação para algo. A cor implica em recolhimento, é signo de profunda interiorização, penitência e transformação, por isso, amplamente usada durante a Quaresma, tanto em vestimentas sacerdotais, quanto em adornos dos altares e **esculturas santas**.

+ LEIA MAIS: SEMIOTICISTA ABORDA A PAIXÃO PELO ÓDIO

Assim, a cor púrpura vem crescendo ao longo dos anos como signo icônico no caminho da significação da nobreza e da sofisticação (ecos da permanência) e também do preparo, da prontidão, os sentidos engendrados que dão o tom de certa expectativa. Como a cor do ano de 2018 propõe preparo para a mudança, uma mudança profunda, mas bem alicerçada por que está sendo preparada. E a mudança é urgente. Prenúncio ou desejo, não importa. É uma cor que se reveste das melhores condições para reflexão e esta, certamente, é fundamental para transformações positivas e melhorias. Um banho de púrpura à todos.

+ LEIA MAIS: PAIXÃO PELA IGNORÂNCIA



Clotilde Perez (cloperez@terra.com.br) é semioticista, professora da USP e da PUC-S

(Foto Jennifer Koo / Divulgação)